

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

DIFUSÃO DA AGROECOLOGIA NA COMUNIDADE INDÍGENA DE TERRA DO GUARITA¹

**Daiane Weiss², Danni Maisa Da Silva³, Divanilde Guerra⁴, Robson Evaldo Gehlen Bohrer⁵,
Mastrângello Enivar Lanzanova⁶, Márlon De Castro Vasconcelos⁷.**

¹ Projeto de Extensão Desenvolvido pela UERGS Unidade Três Passos

² Bolsista de Extensão Universitária - Proex, Aluna do Bacharelado em Gestão Ambiental, Uergs Unidade Três Passos;

³ Orientadora do Projeto, Professora Adjunta da Uergs Unidade Três Passos;

⁴ Professor (a) Adjunto (a) da Uergs Unidade Três Passos;

⁵ Professor Assistente da Uergs Unidade Três Passos;

⁶ Professor (a) Adjunto (a) da Uergs Unidade Três Passos;

⁷ Professor (a) Adjunto (a) da Uergs Unidade Três Passos;

INTRODUÇÃO

A região noroeste colonial do Rio Grande do Sul (RS), na qual a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) Unidade Três Passos está inserida é essencialmente agrícola, tendo como sistema de produção predominante a agricultura familiar. Com base nisso, o sistema de produção agrícola predominante na Terra Indígena do Guarita, em Tenente Portela/RS possui suas próprias características, mostrando-se fortemente apoiado na produção de grãos, embora o artesanato tenha grande relevância econômica e cultural, já que é a principal representação da cultura da comunidade indígena na região. A perda de identidade do povo indígena está interligada a processos de inserção de culturas não tradicionais às praticadas no local séculos atrás (FRIEDRICH, 2010; COHN, 2001). Isto, está intimamente relacionado à migração de grande parte dessas populações do campo para a cidade e à inserção de culturas não tradicionais da região na Terra Indígena.

Considerando-se que a região noroeste do RS possui a maior área indígena do estado, a cultura indígena precisa ser mais valorizada e considerada de importância significativa na definição das ações de promoção do desenvolvimento regional, com o envolvimento ativo da população indígena, geralmente esquecida e marginalizada na grande maioria dos projetos executados. A promoção do desenvolvimento sustentável deve estar baseada na manutenção do patrimônio ambiental, social e cultural, e na diminuição das desigualdades sociais, sendo importante levar em conta as características de cada região ou localidade, tendo em vista as realidades diferenciadas (BARRETO, 1999).

Neste contexto, o presente projeto teve como objetivo principal a difusão da agroecologia e tecnologias de produção de base ecológica, bem como o resgate e a valorização dos conhecimentos tradicionais da cultura indígena em uma comunidade escolar da Terra Indígena do Guarita, em Tenente Portela. Neste processo, a escola tem um papel fundamental, já que tradicionalmente tem sido considerada ao longo da história da humanidade, como um importante meio de difusão do conhecimento e da cultura da sociedade, além de ser um meio aglutinador que realiza etapas importantes para o processo de socialização (PAIM; NODARI, 2012). Através do trabalho com escolares oriundos de famílias de indígenas, busca-se a promoção e a valorização dos

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

conhecimentos históricos e culturais da comunidade indígena, bem como a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

METODOLOGIA

O Município de Tenente Portela, localizado na região noroeste do RS, nas coordenadas geográficas 27°20' a 27°25' S e 53°40' a 53°55' O, possui uma população total de 13.719 habitantes sendo que desta, 1.997 são indígenas. Conta ainda com uma população urbana de 8.847 habitantes e rural de 4.872 habitantes (TENENTE PORTELA, 2016).

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Múkej localizada no Setor Três Soitas da Terra Indígena do Guarita, em Tenente Portela. O projeto envolveu os escolares, docentes, bem como, a comunidade escolar indígena. As ações foram realizadas com todos os que demonstraram interesse em participar das atividades desenvolvidas durante a execução do projeto. O projeto fora realizado durante o período escolar de 2013 a 2015.

Na execução desta proposta de trabalho foram realizadas palestras, com a abordagem de diversos temas relacionados à agroecologia e valorização do meio ambiente, apresentados vídeos educativos, como ferramentas de ensino, além de ações de Demonstrações de Métodos (DMs), que dizem respeito às atividades práticas realizadas principalmente na horta escolar. Com a realização deste trabalho de extensão, buscou-se estimular a valorização e os cuidados com o ambiente, a conservação e a preservação do solo e o reconhecimento do mesmo como “um organismo vivo” pela comunidade escolar e comunidade em geral.

Foram realizadas também ações de estímulo à valorização e conservação do solo e, tendo em vista a importância do reconhecimento do mesmo como “um organismo vivo”, através de atividades práticas de coletas de solo a campo e nas hortas escolares, e o cultivo dos mesmos em meios de culturas específicos, em placas de Petri.

Pode-se destacar ainda a realização de diversas atividades didáticas durante a execução deste trabalho, que englobaram a elaboração de desenhos e a condução de gincanas didáticas, com a abordagem de diversos assuntos pertinentes ao projeto, como a agroecologia, a proteção do meio ambiente e os cuidados com o solo.

Durante a realização das atividades acima relacionadas, ocorreram de forma concomitante, a distribuição de mudas de hortaliças à comunidade escolar, como incentivo à instalação de hortas domésticas de base ecológica pelas famílias da comunidade e o uso de seus produtos na alimentação, com vistas na melhoria da alimentação e da qualidade de vida da população da Terra Indígena Guarita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas nesta ação de extensão proporcionaram a visualização de uma série de importantes resultados à comunidade envolvida bem como à Uergs Unidade Três Passos, no sentido da integração Universidade – sociedade, especialmente, ao se considerar que, este projeto tem uma importante peculiaridade: o contato com uma comunidade tradicional.

Todas as atividades realizadas desde as palestras, atividades práticas ou demonstrações de métodos, criaram a possibilidade dos alunos elaborarem suas próprias concepções acerca dos diversos temas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

abordados, durante as diferentes ações, com o despertar para a importância de sustentabilidade, da valorização do meio ambiente, da agroecologia e dos aspectos culturais relacionados à cultura indígena, com a promoção da autoestima dos escolares e suas famílias. Estas atividades estão descritas na Tabela 1, onde, elencamos os participantes das atividades e os períodos de realização.

	2013		2014		2015	
	Atividades	Público	Atividades	Público	Atividades	Público
Apresentação do Projeto	1	21	1	12	2	20
Palestras, Ativ. Didáticas, Visitas e Difusões	8	58	12	270	10	120
Reuniões	2	18	11	117	9	143
DM's e Ativ. Práticas	4	60	11	209	10	120
Total*	15	157	35	608	31	423

*O público atingido diz respeito ao número de participantes das atividades com repetição destes;

Tabela 1. Resultados estimados das atividades realizadas na EEIEF Múkej, em Tenente Portela de 2013 a 2015:

Podemos observar com a tabela acima que o público participante das atividades desenvolvidas fora de aproximadamente 1188 pessoas, sendo que não estão adicionadas as famílias que foram envolvidas nos três anos de projeto. As atividades realizadas somaram um total de 81, sendo que em cada atividade teve uma média de participantes de 14 pessoas. No ano de 2013, somaram-se 157 alunos envolvidos, no ano de 2014 houve um acréscimo neste total, cerca de 608 alunos, em resposta ao aumento do interesse dos escolares na participação das atividades do projeto. Já no ano de 2015 houve um decréscimo (somando-se 423 alunos) por terem sido realizados um menor número de atividades, em virtude de frequentes intempéries climáticas ocorridas no período, que impossibilitaram, em muitas ocasiões, o deslocamento dos alunos até a escola.

Todas as ações realizadas foram embasadas nos princípios da agroecologia com vistas na promoção da sustentabilidade, estimulando-se a realização de práticas ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, bem como, a valorização da cultura indígena.

Nas Demonstrações de Métodos (DMs), ou atividades práticas, foram realizadas ações de implantação de canteiros, plantio de hortaliças e mudas de árvores frutíferas, elaboração e aplicação de caldas caseiras para o controle de pragas e doenças, entre outras, com o envolvimento e a participação ativa de todos os escolares envolvidos no projeto, realizando assim, a aprendizagem dos alunos para que posteriormente aplicassem em suas casas. Concomitante a isso, foram

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

distribuídas diversas mudas de hortaliças aos escolares (alface, repolho, brócolis, pepino, tomate, beterraba, cenoura, salsa, abobrinha, melão) e mudas de árvores frutíferas (pitanga, ingá-de-porco, laranja, entre outros).

É importante destacar que os alimentos produzidos na horta escolar foram utilizados para a elaboração de produtos na merenda escolar, melhorando de forma significativa as condições da alimentação dos escolares. Os escolares eram incentivados a consumir alimentos mais saudáveis em todas as atividades realizadas nas escolas, sendo destacada a importância de se ter uma alimentação mais saudável.

Houve a semeadura de hortaliças, em potinhos, sendo estas plantadas na horta e distribuídas entre os alunos. As hortaliças colhidas eram utilizadas na cozinha da escola e o restante, distribuído aos participantes do projeto. Além disso, durante a semana, alguns alunos também buscavam hortaliças na horta da escola para levarem para casa e utilizarem na alimentação com a família.

As atividades realizadas beneficiaram os estudantes, bolsistas e professores quanto ao conhecimento e a importância da agroecologia, valorização do ambiente, conservação do solo, resgate e valorização da cultura indígena, entre outros temas. Destaca-se ainda, que propostas de extensão universitária como esta podem propiciar o envolvimento dos alunos e seus familiares desde indígenas a rurais na condução das hortas escolares e em atividades de estímulo à implantação de hortas domésticas, sendo uma importante ferramenta capaz de promover a difusão da agroecologia e a valorização do ambiente.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão



Fonte: Autores, 2016.

- a) demonstração da cultura indígena por meio de desenhos;
- b) distribuição de mudas de hortaliças para os participantes que desejaram;
- c) atividades lúdicas desenvolvidas por professores da UERGS participantes do projeto;
- d) horta escolar no último ano do projeto, com diversos exemplares de hortaliças;

Figura 1. Demonstrações práticas do trabalho realizado na área indígena sobre agroecologia;

Em todas essas iniciativas a Uergs prestou seus serviços às comunidades, destacando-se os aspectos sociais relacionados à realidade enfrentada pelas famílias da comunidade indígena envolvida nesta ação de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto realizado foi capaz de promover a difusão da agroecologia, a valorização ambiental e a melhoria da alimentação dos escolares, através do consumo na merenda escolar, dos alimentos produzidos na escola;

Alcançou-se a promoção e o resgate de conhecimentos tradicionais da cultura alimentar indígena, e a valorização destes;

O projeto contribuiu para a efetiva integração Universidade – sociedade;

Para finalizar, considera-se de extrema importância a realização e a continuidade deste e de novos projetos que estimulem a produção de alimentos de forma agroecológica, com valorização ambiental, social e cultural, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida da população indígena.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas e bolsistas que estiveram presentes nas atividades desenvolvidas, a escola pela disponibilidade e envolvimento na execução da proposta, a comunidade escolar e demais indígenas, que se dispuseram a participar, nas tardes quentes e frias, de todas as atividades realizadas, e à Proex, pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. Políticas sociais. Acompanhamento e Análise. Desenvolvimento Rural. vol 13. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2012.

FRIEDRICH, André Henrique Spilmann. A cultura indígena kaingang como referência para a criação de joias. 2010. 114f. Monografia de Conclusão de Curso (Design) - Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2010.

PAIM, Viviane Catarini; NODARI, Paulo César. A missão da escola no contexto social atual. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., Caxias do Sul, 2012. Anais... Caxias do Sul: UCS, 2012.

TENENTE PORTELA. Prefeitura Municipal de Tenente Portela. Dados do município [website]. Disponível em: <http://www.tenenteportela.rs.gov.br/paginas/dados_do_municipio>. Acesso em: 18 jun. 2016.

COHN, Clarice. Culturas em transformação: os índios e a civilização. São Paulo Perspectiva, São Paulo, v. 15, n.2, p. 36-42, 2001.